



Trabalhos Científicos

Título: Abordagem Da Dislipidemia Secundária A Obesidade Em Crianças E Adolescentes

Autores: JULIANA APARECIDA REZENDE (UNIATENAS), MARIA EUGÊNIA COSTA CASAGRANDE (UNIATENAS), GEISA CAROLINA SOARES CARDOSO (UNIATENAS), SATYLLA CHAVES DE PAULA (UNIATENAS), ANA LUIZA MENDES DIAS (UNIATENAS), NATHÁLIA DE CARDOSO BARROS SILVA (UNIATENAS), GUSTAVO ALVES MEDEIROS (UNIATENAS), JEAN CARLOS MARTINS DA SILVA (UNIATENAS), GUSTAVO HENRIQUE PEDROSO (UNIATENAS), BÁRBARA PAIM PEREIRA BARBOSA (UNIATENAS), FABRIZIO GERMAN FERNANDINI TORRES (UNIATENAS), MICHELLE LORRANE BEZERRA HIPÓLITO (UNIATENAS), DYOVANNA RISLLEY CESAR ALMEIDA (UNIATENAS), LUCCA VINICIUS MAIA MARQUES (UNIATENAS), LUNA GONÇALVES GIATI (UNIATENAS), PEDRO PAULO BATISTA DE ABREU (UNIATENAS)

Resumo: Introdução: A obesidade é um problema mundial, sendo uma situação que vem se elevando gradativamente no cenário global. Estudos recentes demonstram o avanço acelerado de pessoas com sobrepeso também em indivíduos infanto-juvenis. A obesidade infantil esta ligada à dislipidemia e resulta em danos desfavoráveis. Objetivo: Constituir entendimento a respeito do manejo da dislipidemia secundária à obesidade infanto-juvenil. Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, utilizando os seguintes descritores: Lipídeos, dislipidemia, aterosclerose, crianças e adolescentes. Os artigos tiveram como critério de inclusão publicações recentes, com menos de 5 anos de publicação. Já o critério de exclusão foram artigos que não se enquadravam ao tema proposto. Por fim, dos artigos encontrados, foram analisados 7 artigos científicos. Resultados: A dislipidemia é uma das complicações mais comuns da obesidade. Refere-se a um transtorno metabólico determinado por níveis irregulares de lipídeos e/ou lipoproteínas no sangue, definido tanto por agentes ambientais quanto por aspectos genéticos. O predomínio das dislipidemias infanto-juvenil variam entre 24-40%, com o crescimento gradativo desses índices no decorrer dos anos. A dislipidemia na faixa etária de crianças e adolescentes é capaz de ser um episódio primário. Todavia, é mais constantemente secundária à obesidade e, em tal caso, as alterações mais recorrentes são os valores diminuídos de HDL-colesterol e aumentados de CT, TG e LDL-colesterol. Na maior parte dos casos, a dislipidemia é resultante dos maus hábitos de vida, como alimentação rica em gorduras saturadas ou trans associado ao sedentarismo. Com finalidade de um delineamento de acompanhamento e tratamento, é necessária a realização da estratificação do risco cardiovascular com início já na infância, orientando a criança e toda a família que relaciona-se com ela. A intervenção terapêutica da dislipidemia ligada à obesidade é voltada para a perda de peso, por meio da prática de exercício físico e a melhora nos hábitos alimentares. Conclusão: Dessa forma, é fundamental buscar progredir em metodologias de prevenção e diagnóstico corretos de dislipidemia na infância e adolescência, tendo em vista estabelecer terapêuticas que objetivem conter a morbidade e mortalidade na vida adulta. _x000D_ _x000D_ _x000D_ _x000D_ _x000D_ _x000D_